

mo ou remoto. Assim sendo, sem desejar fugir ao tom despretensioso de nosso convite, encerramos a pequena e desgraciosa palestra desta noite, conclamando nossos amigos a essa diretriz de amparo constante a todos os que se levantam do ontem para os compromissos de hoje no rumo do amanhã que todos desejamos pleno de vitória para a nossa bandeira espiritual.

Reunamo-nos, em espírito e verdade, ao redor do espírito divino de nosso Senhor Jesus Cristo, que jamais desesperou de nossas fraquezas, que nunca cerrou as portas da tolerância e que nunca exibiu mãos vazias de amor para os nossos espíritos endividados, de modo a manter-nos todos nesta bendita entrosagem de esforço na verdadeira confraternização, marchando para o triunfo real com o Evangelho à luz do Espiritismo e com o Espiritismo à luz do Evangelho, agora, hoje, amanhã, aqui e em qualquer parte.

Êfigênio

43ª reunião | 22 de agosto de 1957

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Elza Vieira, Francisco Gonçalves, Geni Pena Xavier, Lucília Xavier Silva, Geraldo Benício Rocha, Edmundo Fontenele, Zínia Orsine Pereira, Francisco Cândido Xavier, Áurea Gonçalves e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Palavra e exemplo

Meus amigos, Jesus os abençoe!

A palavra propõe.

O exemplo dispõe.

A palavra é informação.

O exemplo é roteiro.

A palavra semeia.

O exemplo colhe.

A palavra inicia.

O exemplo completa.

A palavra é promessa.

O exemplo é realização.

A palavra induz.

O exemplo conduz.

A palavra esclarece.

O exemplo arrasta.

A palavra tange.

O exemplo transforma.

A palavra mentaliza.

O exemplo modela.

A palavra estuda.
O exemplo faz.
A palavra é sugestão.
O exemplo é força.
A palavra inclina.
O exemplo determina.
A palavra acena.
O exemplo contagia.
A palavra é plano de ação.
O exemplo é a obra em si mesma.

"No princípio era a palavra", diz a Sagrada Escritura. Entretanto, cremos poder acrescentar que no fim é o exemplo criando a alegria ou a dor, a luz ou a treva, o céu ou o inferno em nós mesmos.

Saibamos, pois, ensinar com a bênção do Cristo em nós, porque todos os espíritos desencarnados ou encarnados que nos rodeiam ouvem-nos a voz e acompanham-nos o passo.

Louvado seja Jesus!

André Luiz

44ª reunião | 29 de agosto de 1957

Presentes: Ênio Santos, Elza Vieira, Geni Pena Xavier, Geraldo Benício Rocha, Edmundo Fontenele, Edite Malaquias Xavier, Zínia Orsine Pereira, Francisco Teixeira de Carvalho, Francisco Cândido Xavier e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Em prece com os sofredores

Senhor Jesus, junto daqueles que te louvam a bondade com alegria, estamos nós, os que te suplicamos compaixão com o sofrimento!

Ao pé dos espíritos redivivos que te recordam, ajoelhamo-nos nós, os mortos vivos que te esqueceram...

Isso, Senhor, porque nós sabemos que te desvencilhaste dos cânticos celestiais em te glorificavam na manjedoura, colocando-te ao encontro das almas cadaverizadas na enfermidade e no crime. Tu, Mestre divino, que dissipaste a sombra do cego de Jericó, que devolveste o movimento ao parálítico do tanque de Betesda, e que ressuscitaste o Lázaro sepulto, compadece-te também de nossas almas empedernidas e soterradas nas ruínas dos próprios sonhos! Somos muitos, Senhor, os que nesta noite te rogamos a esmola de socorro e comiseração, somos muitos os que ostentamos, por nossa infelicidade, o cárcere talhado por nós mesmos!...